



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO
CURSO DE ARQUIVOLOGIA**



SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS NA UFSM
03,04 e 05 de junho de 2019

O Núcleo de Organização da *Semana Nacional de Arquivos na UFSM* comunica que os trabalhos abaixo listados foram devidamente aceitos no **Colóquio de Pesquisa & Extensão em Arquivologia**.

A atividade ocorrerá na próxima terça-feira, dia 04 de junho de 2019, a partir de 08h30, na Sala 218 da Reitoria, Cidade Universitária da UFSM.

É recomendado que os apresentadores compareçam ao local com, no mínimo, 10 minutos de antecedência em relação ao horário de suas apresentações. Será disponibilizado aos apresentadores o recurso de *datashow*. Cada apresentação deverá ter, no máximo, 15 (quinze) minutos.

1. Trabalhos aprovados

Quarta, 04 de junho de 2019, 08h30

Introdução e contextualização da Pesquisa Nacional sobre a ocupação em arquivologia no Brasil (Katia Teresinha Paloschi; Thais Becker Ventura)

Resumo: Para mapear a localização e a concentração geográfica dos profissionais ocupantes do cargo de arquivista e técnico em arquivo, profissões regulamentadas em 1978 com a Lei nº 6.546, desde setembro de 2018 está em desenvolvimento a Pesquisa Nacional sobre a Ocupação em Arquivologia (PNOA). A PNOA, vinculada ao Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos (PAPEARQ), tem por objetivo identificar e analisar as características gerais dos profissionais vinculados à Arquivologia, abrangendo tanto a esfera pública, poderes Executivo e Judiciário Federal, quanto a esfera privada, através de dados de empregados formais. Tais prospecções buscam mapear a formação escolar, faixa etária, perfil socioeconômico, gênero, média salarial, entre outros, além de observar e analisar as carências e oportunidades no âmbito da ocupação em Arquivologia. Assim, a pesquisa justifica-se pela necessidade de identificar, de forma ampla, a realidade desta ocupação no Brasil. Os dados analisados foram obtidos a partir de pesquisas nos portais de transparência de órgãos do Governo Federal. Os resultados previstos são: verificar a real situação da ocupação em Arquivologia e compor um perfil profissional da área no âmbito nacional

brasileiro. A partir da análise de todos os resultados, objetiva-se a divulgação do estudo tanto no meio acadêmico quanto no corporativo.

Quarta, 04 de junho de 2019, 08h45

Metodologia da Pesquisa Nacional sobre a Ocupação em Arquivologia: Poder Executivo Federal e Emprego Formal Celetista (Letícia de Freitas Gaiardo; Antonio Henrique Santos de Brito)

Resumo: Este trabalho apresenta a metodologia utilizada em duas das quatro esferas da Pesquisa Nacional sobre a Ocupação em Arquivologia (PNOA), vinculada ao Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos (PAPEARQ). A PNOA tem por objetivo realizar um levantamento a respeito da atual situação na atuação dos profissionais vinculados à Arquivologia no Brasil. Objetiva-se explicitar os caminhos tomados até a escolha destes dados nas esferas do Poder Executivo Federal e do emprego formal celetista. O trabalho teve início a partir da exploração de quatro planilhas disponibilizadas pela Corregedoria Geral da União (CGU), em seu portal de transparência. Na esfera dos Empregos Formais Celetistas os dados analisados foram obtidos junto ao Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET/MTE), que divulga informações oriundas da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Tanto os dados do Poder Executivo Federal, quanto os do emprego formal celetista referem-se ao mês de novembro de 2016. De forma inédita, a PNOA visa reconhecer e amplificar a importância do trabalhador vinculado à Arquivologia no Brasil e espera contribuir para solidificar a identidade dos profissionais da área.

Quarta, 04 de junho de 2019, 09h00

Estudo nacional sobre a ocupação em arquivologia: apresentação dos resultados preliminares do Poder Executivo Federal para os cargos de arquivista e técnico de arquivo (Thaís Becker Ventura; Katia Teresinha Paloschi)

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados preliminares dos dados obtidos, no Poder Executivo Federal, através da Pesquisa Nacional sobre a Ocupação em Arquivologia (PNOA). A PNOA, vinculada ao Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos (PAPEARQ), tem por objetivo identificar e analisar as características gerais dos profissionais vinculados à Arquivologia e justifica-se pela necessidade de identificar, de forma ampla, a realidade desta ocupação no Brasil. Os dados foram obtidos através de pesquisas aos portais de transparência de órgãos do Governo Federal (analisando o Poder Executivo Federal) e filtrados de acordo com os objetivos do estudo. Após a análise dos dados verificou-se que existem 674 servidores ocupando o cargo de arquivista e 299 servidores ocupando o cargo de técnico de arquivos, totalizando 973 servidores públicos em atividade no País. Dos 674 arquivistas investigados, cerca de 60% (410) estão vinculados ao Ministério da Educação. Nos técnicos de arquivos, esse percentual sobe para 83,94% (251). Ainda constatou-se que os arquivistas ganham, em média, R\$ 8.809,84, cerca de 40% a mais que os técnicos de arquivo, cuja remuneração média é de R\$ 5.427,43. Ainda serão analisadas as informações sobre a localização e a concentração geográfica, formação, faixa etária, gênero, entre outros.

Quarta, 04 de junho de 2019, 09h15

Primeiros resultados da Pesquisa Nacional Sobre a Ocupação em Arquivologia (PNOA) no contexto do emprego formal celetista em arquivologia (Helvio Spode da Silva)

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados preliminares obtidos pela Pesquisa Nacional sobre a Ocupação em Arquivologia (PNOA) na esfera do emprego formal "celetista" de arquivistas no Brasil. Os dados do emprego formal são reunidos e disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho, hoje vinculado ao Ministério da Economia. A partir destes dados, a pesquisa investiga a situação ocupacional de três categorias vinculadas à arquivologia, de acordo com o Código Brasileiro de Ocupações vigente (CBO2002): arquivista, arquivista de documentos e professor de arquivologia. Como dados preliminares, foram analisados os registros referentes a cerca de 25 mil trabalhadores vinculados à Arquivologia em 27 unidades federativas. Os dados referem-se ao mês de novembro de 2016 e contemplam dezenove características específicas sobre a população investigada. Na presente comunicação, os primeiros resultados estatísticos sobre estas características serão apresentados a partir de dois grandes blocos: a) perfil socioeconômico e; b) situação formativa. Embora baseada em dados públicos, a presente investigação apresenta resultados nunca antes reunidos e expõe um inédito quadro geral sobre a empregabilidade de arquivistas no Brasil. Dentre seus resultados mais relevantes, a pesquisa explicita, por exemplo, a significativa diferença entre o número de profissionais empregados e a quantidade de arquivistas com formação superior.

Quarta, 04 de junho de 2019, 09h30

A metodologia e os obstáculos para a obtenção de dados socioeconômicos do poder judiciário (Glênio Varaschini)

Resumo: O presente trabalho discute as estratégias metodológicas empregadas na Pesquisa Nacional sobre a Ocupação em Arquivologia (PNOA), vinculada ao Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos (PAPEARQ). Esta investigação tem por objetivo efetuar um levantamento com o intuito de identificar a situação ocupacional dos arquivistas no Brasil. Neste trabalho, enfatiza-se a obtenção de dados no âmbito do Poder Judiciário brasileiro, buscando detalhar os caminhos utilizadas na apuração de dados e seus obstáculos. Através de um amplo conjunto de dados públicos, buscou-se mapear e reunir informações originalmente publicadas nas folhas de pagamentos dos servidores do Poder Judiciário brasileiro. O mapeamento teve por intuito identificar os cargos relacionados à Arquivologia, traçando assim um perfil destes profissionais. A pretensão da pesquisa é cruzar tais dados visando compreender estatisticamente o cenário de atuação dos arquivistas no Judiciário brasileiro. Informações como a média salarial dos servidores, sua distribuição geográfica e seu perfil formativo são algumas das possibilidades vislumbradas pela pesquisa. A investigação justifica-se pela necessidade de uma maior compreensão da ocupação vinculada à Arquivologia no Brasil e pelo entendimento da mesma no âmbito de um dos poderes que mais carece de trabalho arquivístico. Busca-se ainda reduzir a lacuna de desconhecimento sobre a área e contribuir para o fortalecimento da identidade profissional dos arquivistas no Brasil. A realização da PNOA empregou

métodos de coleta e tratamento de dados, através de um levantamento junto aos portais de transparência do Poder Judiciário, que atualmente conta com 7 tribunais superiores, 5 tribunais federais, 27 tribunais estaduais, 27 tribunais eleitorais e 27 tribunais do trabalho, além de 3 tribunais militares. A pesquisa teve início a partir de investigações junto aos tribunais superiores, perpassou as entidades estaduais e estendeu-se até os níveis subordinados. Neste caminho, encontraram-se algumas falhas e dificuldades vinculadas ao processo de disponibilização de dados. Constatou-se, por exemplo, que os portais de transparência do Poder Judiciário não oferecem seus dados de forma padronizada e que o acesso muitas vezes é limitado. Portanto, ao detalhar as técnicas e métodos empregados na obtenção de tais informações, espera-se contribuir para o aprimoramento destes sistemas e também fundamentar mais precisamente o cenário investigado.

Quarta, 04 de junho de 2019, 10h

A Arquivologia como ferramenta para a manutenção da memória coletiva de Vera Cruz, RS (Roberta Wagner)

Resumo: O presente trabalho aborda as lacunas que existem quanto a preservação da memória coletiva sobre a Gincana Municipal de Vera Cruz, Rio Grande do Sul. Esta pesquisa é direcionada ao debate sobre os meios de preservação do patrimônio arquivístico da Gincana, evento realizado a mais de 30 anos e que movimentou grande parte da população. O objetivo é desenvolver um Centro de Memória sobre esta Gincana, através da reunião dos documentos públicos sobre o evento, que estão dispersos em vários setores da prefeitura, e da coleta de acervos pessoais da comunidade, relacionados à este evento, além de entrevistas e a produção de documentos referentes a Gincana e a sua história, para futuramente essas informações serem disponibilizadas ao público.

Quarta, 04 de junho de 2019, 10h15

Tecnologias para o Usuário Surdo nos Arquivos (Antonio Henrique Santos de Brito)

O estudo faz propostas a respeito da utilização de tecnologias na arquivologia com o intuito de trazer a comunidade surda brasileira – que vem a ser um pouco mais de 2 milhões de pessoas, segundo o IBGE no censo de 2010 – para dentro dos arquivos. A dificuldade presente no cenário com o usuário surdo é grande, percebido pela carência de trabalhos publicados na área e a falta de inclusão através de estudos pelo próprio Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria. Sabe-se que a LIBRAS não pode substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa, portanto, propõe-se o uso do SignWriting, um sistema de escrita das línguas de sinais, sendo essa a escrita amplamente adotada e desenvolvida pela comunidade surda no Brasil. Sendo assim, o objetivo é informar sobre tecnologias de outras áreas que ajudem no acesso a informações presentes nos arquivos com clareza para a comunidade surda brasileira. A importância desse trabalho é reconhecer em como podemos afetar os usuários surdos e contemplá-los dentro dos arquivos. Tencionando então, maiores debates na Arquivologia para que o Arquivista entenda sua responsabilidade social nos arquivos.

Quarta, 04 de junho de 2019, 10h30

Difusão com Acessibilidade no Arquivo Fotográfico da UFSM (Marcos Machado Paulo; Eduardo Miranda de Souza)

O Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria: Difusão e Acessibilidade é coordenado pela Divisão de Arquivo Permanente do Departamento de Arquivo Geral (DAG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Iniciou em 2015 e tem como objetivo consolidar a importância do arquivo fotográfico da UFSM. Acadêmicos de cursos de graduação selecionam imagens do acervo e produzem textos sobre as mesmas. As publicações, sempre nas terças-feiras, são veiculadas no site do DAG, com acessibilidade em Libras e audiodescrição, nos calendários impressos fixados nos murais dos centros de ensino e gestão dos campi da UFSM e na Seção Memória do Jornal Diário de Santa Maria. Para elaboração do artigo é selecionada uma fotografia do arquivo fotográfico da UFSM (mais de 85 mil negativos flexíveis) e para o texto são utilizadas, preferencialmente, fontes primárias da UFSM, como os relatórios de gestão e boletins informativos e periódicos. As ações do projeto tem auxiliado muito na descrição arquivística das fotos. Nos quatro anos do projeto foi possível constatar o aumento de 200% nas pesquisas, intensificando de maneira notória a difusão arquivística para consolidar a importância do acervo de imagens fotográficas da UFSM para a história da cidade de Santa Maria.

Quarta, 04 de junho de 2019, 10h45

Fotografia e Gestão: prática arquivística na Agência de Notícias (Danielle Godoy Espíndola; Marcos Machado Paulo)

O Projeto Fotografia e Gestão: O Arquivo Digital da Agência de Notícias é um projeto da Coordenadoria de Comunicação Social executado pelo Departamento de Arquivo Geral da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Iniciou em 2016 com o objetivo de executar o tratamento arquivístico das fotografias produzidas pelo Núcleo de Notícias da UFSM, subsídio da produção jornalística da universidade. Na primeira fase foi elaborado um levantamento do volume documental existente nos repositórios digitais do Núcleo de Notícias - 36 mil arquivos no hard disc (HD), pendrive e computadores ou notebooks utilizados no setor. Após, iniciou-se a seleção e classificação das fotografias. Constatou-se que a conscientização dos servidores e estagiários é muito importante para manter a gestão arquivística, sendo elaborado tutorial sobre como inserir novas produções fotográficas no acervo. Até o momento, foi concluído o tratamento arquivístico das fotografias dos anos 2013 a 2017, totalizando 5695 imagens. A outra fase do projeto é a descrição na plataforma Fonte (ufsm.br/fonte). Com a gestão do arquivo fotográfico e disponibilização do Fonte, além de promover a preservação dos registros fotográficos, facilitou-se o acesso ao patrimônio documental da UFSM, tanto pelo público interno como externo da instituição.

Santa Maria, 27 de maio de 2018

Núcleo de Organização da Semana Nacional de Arquivos na UFSM